

O curso de Pedagogia da FAGED/PUCRS*

The course of Pedagogy of FAGED/PUCRS

MARIA HELENA MENNA BARRETO ABRAHÃO**



RESUMO – O artigo apresenta o novo Curso de Pedagogia/*Magistério da Educação Infantil e Anos Iniciais* do Ensino Fundamental, implantado em 2007. A proposta curricular organiza-se em oito eixos integradores que transversalizam a formação, o preparo e a qualificação do futuro professor, e estão a serviço do desenvolvimento de um trabalho pedagógico voltado para a construção de competências, domínios e habilidades básicos que permitam ao professor/cidadão desempenhar a docência, num mundo imprevisível, incerto, porém, ao mesmo tempo, único e integrado.

Descritores – Pedagogia; formação de professores; educação infantil; ensino fundamental; graduação.

ABSTRACT – This article presents the new Course of Pedagogy/Teaching of Early Childhood Education and initial years of Fundamental Education, implanted in 2007. The curricular proposal is organized around eight themes which integrates the preparation, the education and qualification of the future teacher and to develop a pedagogical work aimed at the construction of competencies, and basic abilities that enable the teacher/citizen to teach in an unpredictable and uncertain world, but at the same time unique and integrated.

Key words – Pedagogy; teacher education; early childhood education; fundamental education; Undergraduate program.



A história do curso de Pedagogia da FAGED, construindo-se já há mais de meio século, tem se apoiado, por um lado, no ideário da tradição marista que lhe serve de diretriz essencial; por outro, na necessidade permanente de que sua organização acadêmica busque referências na contemporaneidade, atendendo a exigências curriculares decorrentes tanto das várias determinações legais exaradas pelos órgãos competentes, quanto das transformações socioculturais que passam a comunidade a que deve responsavelmente servir.

* Extraído e adaptado do **Plano Político Pedagógico da FAGED**. Comissão Organizadora do Curso: Coordenação: Maria Helena Menna Barreto Abrahão e Jussara da Rocha Freitas; integrantes: Afonso Sthrel; Alvina Themis Silveira Lara; Elaine Wainberg Rodrigues; Helena Sporleder Cortes; Julio Cesar da Rosa Machado; Leunice Oliveira; Sônia Maria de Souza Bonelli; Zuleica de Almeida Rangel.

**Diretora da FAGED. *E-mail*: maria-helena@uol.com.br

Com este fundamento e este desiderato, a FAGED tem promovido intensos e profundos estudos visando à reformulação do Curso de Pedagogia para que possa melhor atender às exigências do cenário social, tecnológico, econômico e político do mundo contemporâneo, pautando-se nas necessidades detectadas pelos estudantes, pela equipe de professores e direção, ao longo dos últimos anos.

Em 2006 e 2007, mais uma vez, empreende novo esforço de adequação de seus cursos, não só à nova legislação recentemente estabelecida (Lei Federal 9394/96 e Resolução CNE nº 1 de 15/05/2006), mas também às novas características da sociedade contemporânea, que permanentemente se (re)configura, redimensionando substancialmente suas demandas na área profissional e humana.

A Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, definindo princípios, condições de ensino e de aprendizagem, procedimentos a serem observados em seu planejamento e avaliação pelos órgãos dos sistemas de ensino e pelas instituições de educação superior do país, nos termos explicitados nos Pareceres CNE/CP nº 5/2005 e 3/2006, assegurando a formação de profissionais da educação prevista no art. 64, em conformidade com o inciso VIII do art. 3º da Lei nº 9394/96.

As Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, compreendendo-se a docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam os conceitos, os princípios e os objetivos da área da Pedagogia.

Com essa base, construímos o projeto pedagógico do curso em 2006 e o estamos implantando a partir do 1º semestre de 2007, um, semestre de cada vez.

Reconhecemos a dimensão política do projeto pedagógico ao explicitar a escolha de princípios norteadores para a ação conjunta na definição de processos, procedimentos e estratégias que definem a ação educativa propriamente dita. A configuração deste projeto vem reforçar a autonomia institucional da Universidade ao reconhecer sua própria identidade e sua dinâmica social específica. O projeto constitui o dispositivo através do qual a Faculdade de Educação da PUCRS expressa suas intenções para a formação de profissionais na área da educação. Insere-se no momento histórico atual de debates sobre o

repensar das práticas de formação e de ensino, no sentido de ir além das reformas de matrizes curriculares, objetivando o desenvolvimento de competências, incluindo a capacidade de aprendizagem, a aquisição/produção de conhecimentos e habilidades, bem como a formação de atitudes e valores.

Com o desenvolvimento deste curso pretende-se apoiar o esforço de cada estudante na busca da sua formação humana e profissional, promovendo a vivência e a difusão de uma cultura de fé, de justiça, de solidariedade e de paz, em sintonia com a Missão da Universidade.

O Curso de Pedagogia ocupa uma função central na Universidade Marista, sob a égide do grande educador São Marcelino Champagnat, colaborando para a construção de uma nova visão de mundo, de sociedade e de ser humano:

- um mundo onde as pessoas dialogam entre si e se irmanam num esforço comum para construir uma nova sociedade;
- uma sociedade justa, consciente e solidária, cujas estruturas culturais, sociais, econômicas, jurídicas e políticas reconheçam no ser humano sua razão de ser;
- um ser humano visto como pessoa livre e original, investida de dignidade, responsabilidade e esperança, em interação com a natureza, com os demais homens e com Deus, e que assume, como projeto da permanente conquista de si mesmo, a autoria de sua própria história.

OBJETIVOS GERAIS DO CURSO DE PEDAGOGIA

Na versão atual o Curso de Pedagogia se desenvolve tendo em vista os seguintes objetivos gerais:

- promover, por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, a formação humana e profissional de professores de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, orientada por princípios éticos e sensibilidade afetiva e estética, com vistas à construção de uma sociedade equânime e fraterna;
- estimular a docência como forma de criação cultural, do desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, incentivando o trabalho de pesquisa e investigação científica, com vistas ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura, buscando desenvolver o entendimento do ser humano e do meio em que vive;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, estimulando o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços

especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de enriquecimento recíproco.

CONCEPÇÃO DO CURSO

A proposta do curso em tela está fundamentada em princípios filosóficos, balizados pelos enfoques transformador, dialógico e dialético. Estes enfoques são entendidos sob a ótica da cultura humanista, incluída numa ética social e cristã. A formação pessoal e profissional do pedagogo constitui-se em aspecto fundamental, numa instituição marista que direciona reflexão e ação para uma docência humanizadora. A excelência acadêmica é condição inquestionável, considerando-se da mesma forma que a excelência humana deva configurar-se como dimensão basilar deste curso.

O eixo articulador da produção de conhecimentos é a relação teoria/prática, que inclui: um Núcleo de Estudos Básicos constituído por meio dos Fundamentos da Educação e da Formação Específica, um Núcleo de Formação Diversificada e um Núcleo de Estudos Integradores operacionalizado por meio de eixos transversais.

Os conteúdos específicos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais compreendem os conhecimentos e saberes relativos ao mundo vivido pelo estudante em seu desenvolvimento; o ambiente escolar e não-escolar como espaços de trabalho educativo; o conhecimento didático e as teorias pedagógicas em articulação com as metodologias de ensino; as tecnologias de informação e comunicação e suas linguagens específicas articuladas ao ensino; as questões referentes às dimensões ética, política e estética do ato educativo no mundo contemporâneo, historicamente constituído; os processos de articulação entre saber acadêmico, pesquisa e prática educativa.

A Faculdade de Educação, no âmbito de uma universidade, não pode furtar-se de trazer para o seio do currículo da Pedagogia, como uma temática transversal, também as diferentes linguagens da Arte, de forma a revelar a subjetividade e sensibilidade do ser humano. Na formação de professores, desenvolver a competência estética é permitir uma inserção na abrangência sensível de todas as contribuições culturais, enriquecendo o futuro desse profissional.

Adotamos a concepção de aprendizagem que considera valorativamente a condição humana de ser social em uma cultura e sociedade complexa na qual vivemos. Esta aprendizagem deverá oportunizar o desenvolvimento do sujeito social, vislumbrando maiores possibilidades cognitivas, operativas, relacionais, éticas e estéticas, as quais, por sua vez, levam a vivências repletas de sentido e ao mesmo tempo significantes.

Na aprendizagem valorizamos, pois, o cotidiano e sua prática, vislumbrando o olhar ético e reflexivo de um aprendiz que se direciona gradativamente a uma autonomia responsável. Para isso, se faz necessária uma concepção de instituição que se revele aprendiz em sua totalidade.

O ensino, considerando sua amplitude de possibilidades, deve direcionar sua mediação para a constituição de um sujeito responsável pelo saber, pela sua permanente formação e pela sua autonomia, em uma sociedade também igualmente responsável e em permanente transformação – ensino voltado para o ideal de sujeito autônomo, contextualizado, atento à diversidade das experiências vivenciadas pelo estudante; autonomia, construída pela mediação desafiadora e inclusiva, num ambiente igualmente desafiador. Nessa perspectiva, busca-se a construção e desconstrução contextualizada e reflexiva de saberes significativos ao sujeito e ao contexto social, cultural, ecológico e relacional.

A proposta metodológica do curso alicerça-se sobre quatro fundamentos: *dinamicidade* do processo educacional em sua face controlável e incontrolável; *não-linearidade* inserida na realidade e na aprendizagem; *reconstrução de saberes* que jamais se repetem; *dialogicidade* dos processos educativos e ambivalência dos fenômenos educacionais, por conterem a unidade na multiplicidade.

A concepção de educação desenvolvida no curso, entendida num sentido amplo, deverá despertar no estudante possibilidades de compreender a importância do desenvolvimento do que hoje é denominado ‘educação continuada’.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia tem a carga horária mínima de 3240 horas de efetivo trabalho acadêmico, assim distribuídas:

- 2.820 horas dedicadas às atividades formativas;
- 300 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado em Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- 120 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes.

A organização curricular é sustentada nas relações estabelecidas entre as diferentes áreas/dimensões do conhecimento, para que o futuro professor possa exercer a sua prática docente numa perspectiva transformadora. Para alcançar esse propósito, foi rompida a perspectiva de um ensino tradicional, sustentado por disciplinas estanques que se sucedem seqüencialmente, geralmente sem significado para o estudante. Considerando a responsabilidade da formação desse futuro professor, essa proposta prioriza a articulação dos conhecimentos e dos saberes de diversas áreas – da filosofia, da psicologia, da sociologia, do

currículo, da metodologia e da didática – além de outros conhecimentos e saberes necessários ao professor, como os processos de gestão e coordenação dos espaços educativos. Assim, a cada etapa de trabalho letivo (nível/semestre), são contempladas diversas áreas/dimensões de conhecimentos e saberes que convergem, todos, para um eixo integrador que transversaliza pedagogicamente o curso de formação de professores. Essa perspectiva de trabalho é aqui denominada de *Eixo Transversal*. Do mesmo modo, não é mais adequado, pois, analisar os componentes dos níveis como “Disciplinas”, na lógica da concepção anteriormente apontada, nem tampouco estabelecer uma relação biunívoca entre os componentes desses níveis, uma vez que eles se articulam sob a ótica da *religação dos saberes* (MORIN, 2001).

São oito eixos integradores presentes na proposta do novo Curso de Pedagogia da FAGED, que transversalizam a formação, o preparo e a qualificação do futuro professor da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e estão a serviço do desenvolvimento de um trabalho pedagógico voltado para a construção de competências, domínios e habilidades básicos que permitam ao professor/cidadão desempenhar a docência, num mundo imprevisível, incerto, porém, ao mesmo tempo, único e integrado. Por isso, a necessidade desses eixos exigirem do estudante o domínio e desenvolvimento da criatividade, da autonomia, da crítica, da perspectiva histórica, sociológica e psicológica do fenômeno humano, do existir e de uma ação profissional competente e comprometida.

Concretamente, o que transversaliza os diferentes componentes de cada nível é a postura de investigação: sob o nome *Pesquisa e Prática* fica consignado o esforço de inscrever o princípio da pesquisa como prática educativa, tão próprio e requerido pelos currículos contemporâneos.

- O primeiro eixo transversal dará conta dos Contextos Educativos. No início do curso, o estudante será defrontado com o cenário e os ambientes que serão objeto e natureza de seus estudos. Para além de uma mera contemplação, porém, o estudante deverá ser confrontado com situações-problema propostas pelos professores do primeiro nível, no intuito de desenvolver criticamente seu olhar mediante a construção de perspectivas alternativas e possibilidades de (re)construção desse contexto educativo.

- O segundo eixo transversal estará propondo aos estudantes um olhar panorâmico sobre o cenário educativo. Nesse nível, seu olhar voltar-se-á para a Educação Infantil e os Anos Iniciais: como se constituem as práticas pedagógicas? Quais as perspectivas epistemológicas adotadas pelos professores? Quais as inserções desse espaço educativo, em relação às tecnologias de comunicação e informação? Essas, entre outras, deverão ser as interrogações a perpassar a construção dos saberes/conhecimentos nesse nível.

- O terceiro eixo transversal – Educação em espaços não-formais – deverá desafiar o estudante a compreender esses espaços como possibilidades emergentes numa sociedade de capital globalizado, desde uma perspectiva histórica dos movimentos sociais e econômicos e das teorias da Educação como reflexões sistematizadas do fazer pedagógico e do atuar dos professores.

- O quarto eixo transversal propõe uma reflexão acerca da Inclusão frente a uma sociedade excludente no seu ideário e em várias das suas políticas e práticas. O futuro professor, nesse sentido, é um agente que alavanca projetos, por meio da prática docente e de sua inserção no espaço educativo, exercendo, pelo seu fazer, a construção de contra-lógicas, que vão contribuir para a definição dos rumos do futuro, numa perspectiva multicultural, levando em conta uma educação que acolha e respeite as diferenças.

- O quinto eixo transversal circunda e objetiva a investigação e a prática em relação à questão da Aprendizagem. Aqui, a aprendizagem toma uma dimensão de apropriação teórica e prática, porque, pela abordagem metodológica dada à maioria dos componentes curriculares dessa etapa do curso, o futuro professor amplia seu horizonte (antes voltado para o entorno e os conceitos que exigem o pensamento contemporâneo da educação), encaminhando-o para a essência do trabalho no espaço educativo, que é a aprendizagem. Investigá-la é permitir que o futuro professor desenvolva, de forma continuada e permanente, sua capacidade de (re)construir conhecimentos e práticas sobre essa importante categoria do seu fazer profissional, o ‘aprender’.

- O sexto eixo transversal volta-se para o Trabalho Pedagógico. Nesse contexto, o futuro professor será desafiado a investigar, sob o olhar da cultura e dos valores, do currículo e do processo de alfabetização, aquilo que constitui o cerne da docência, que é o trabalho pedagógico, tido aqui como o produto da ação de um profissional capacitado a permear de multi-referências o seu fazer docente, numa perspectiva interdisciplinar, tal como se espera de um prático-reflexivo (SCHÖN, 1992).

- O sétimo eixo transversal explicita a complexidade que vem da prática e resulta na reflexão que projeta uma atuação profissional no mercado de trabalho do futuro professor. Assim, por meio da Religação dos Saberes, o futuro professor estará aberto para os diferentes e variados fluxos do meio onde for exercer sua docência, vivenciando, pelo Estágio Supervisionado, a interação da teoria e da prática.

- O Trabalho de Conclusão de Curso constitui o oitavo eixo transversal e, ao mesmo tempo, uma oportunidade de síntese reflexiva das aprendizagens construídas ao longo do curso.

Educação

Para além dos Eixos Transversais por níveis, a organização da Matriz Curricular do Curso ora proposto desenvolverá um Meta-eixo Transversal representado pela intenção de formação reflexiva do futuro docente da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Um Meta-eixo transversal, em um currículo de concepção aberta, é a possibilidade que esse currículo tem de funcionar como um fator de construção de sentidos e significados, envolvendo a reflexão permanente sobre diferentes convicções e (in)certezas. Esse Meta-eixo Transversal será uma possibilidade pedagógica presente em todos os Eixos Transversais no decorrer do período de formação do estudante, religando as experiências da vida anterior do futuro professor com as abordagens teórico-práticas desenvolvidas ao longo do curso.

Como instrumento que possibilite esse percurso reflexivo utilizar-se-á o trabalho com narrativas acerca das trajetórias das experiências realizadas durante o curso. O Meta-eixo Transversal será oportunizado por um processo formativo pelo qual os envolvidos refletem, escrevem e (re)significam conhecimentos acerca de si, do outro e das relações que estabelecerem com sua área de saber-fazer (biografia de formação segundo (JOSSO, 2002). Na prática, cada estudante pode ter um portfólio, que será construído durante o primeiro semestre do curso, pelo componente curricular denominado “Leitura e Produção Textual”, sendo acrescido e enriquecido, ao longo dos diferentes níveis/semestres, pela ação dos componentes de Pesquisa e Prática, até o Seminário Integrador, no final do curso.

Parece ser vital, na formação de professores, atualmente, o fato de os programas de formação, nesse caso, do Curso de Pedagogia, propiciar a movimentação das concepções que o futuro professor traz de suas experiências como estudante. Nóvoa (1992 e 1995) sustenta a tese de que os novos professores sofrem o grande risco de reproduzirem, irrefletidamente, no início de suas carreiras, o modelo dos professores que tiveram como estudantes. Apropriar-se, pois, dessas concepções, num curso de formação de professores, para uma ação transformadora, é urgente, e necessário.

Outro aspecto inovador que o novo curso de *Pedagogia/Magistério da Educação Infantil e Anos Iniciais* propõe é a modalidade semipresencial, para o desenvolvimento de algumas disciplinas da matriz curricular. De acordo com a Portaria Ministerial nº 4059, de 10 de dezembro de 2004, a modalidade semipresencial no Curso de Pedagogia terá como fundamento primordial o fato de vivermos numa época marcada pela reação ao modelo previsível de vida da modernidade, (ou da Pós-modernidade?), reagimos todos à consciência da imprevisibilidade e da velocidade vertiginosa das mudanças estruturais que afetam a sociedade e a cultura, boa parte delas decorrente do avanço tecnológico na área da comunicação e informação.

Ao propor como modalidade o caráter semi-presencial do curso, o conceito que está presente é muito mais o de abertura do currículo para os novos tempos, do que para uma determinada maneira de fazê-lo. Permeia essa abertura a capacidade de autodeterminação, co-determinação e solidariedade, apontadas no perfil do egresso desse curso e favorecidas pela oportunidade de desenvolvê-lo de modo semi-presencial.

Outro marco que assegura o emprego da modalidade semi-presencial é o fato de o currículo estar perpassado por eixos transversais, que cruzam perpendicularmente a formação do neo-docente da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Evidente que, para operacionalizá-los, é condição *sine qua non* o emprego de uma conduta contemporânea de pedagogia, introduzindo métodos e técnicas de ensino que atendam às expectativas dos *ciber-estudantes*.

Nesse cenário, são possíveis atividades dinâmicas, maleáveis e adaptadas à diversidade e às diferenças dos *ciber-estudantes*, pela combinação de auto-estudos, que requisitam o planejamento autônomo das atividades acadêmicas, com atividades de ensino presenciais que envolvam debates e aprofundamento de estudos na Faculdade, com o apoio de bibliotecas, laboratórios e outros recursos, além de seminários virtuais que tematizem os conhecimentos recolhidos da experiência, da observação, da leitura e da utilização de recursos audiovisuais (como filmes, documentários, reportagens, entrevistas e outros), bem como da visita a locais que demarcam pontos históricos, geográficos e científicos, e, ainda, da troca de idéias com colegas e professor(es) por meios eletrônicos.

A modalidade semi-presencial, como ensino aberto, caracteriza-se pelo emprego de modelos de ensino e aprendizagem variados, dependendo da adequação ao *background* cultural dos estudantes a que ela se destina. Ao adotar recursos midiáticos no processo de ensino e aprendizagem, é preciso considerar fatores como a tradição acadêmica na conduta pedagógica, no avanço e domínio dos recursos tecnológicos, e a implantação de pontos de apoio no próprio Campus, dentre outros.

A garantia desses pressupostos colocados é um *design* instrucional que permita oferecer um produto de qualidade, atraente ao estudante e, de resto, também prazeroso para o professor. O preparo dos materiais relacionados a essa modalidade de ensino depende tanto de uma boa e qualificada assessoria ao estudante, usuário do ambiente educativo, como ao professor, organizador do material de aprendizagem.

Se os modelos acadêmicos de aprendizagem sofrem mudanças, a atitude do estudante talvez seja a que mais requeira mudança de foco. Se, antes, sua posição era quase heterônoma, em relação ao próprio processo de

aprendizagem, passa-se agora a exigir dele uma atitude autônoma, o que requer alteração de seu comportamento, não somente face à sua aprendizagem, mas também aos materiais que deverá coletar, ler, analisar e avaliar, introduzindo esse novo conhecimento adquirido no repertório de conhecimentos que já tinha, movimentando-o e movimentando-se.

Nesse sentido, o *design* instrucional não pode deixar de levar em conta que ele necessita ajudar o estudante a adquirir esses novos hábitos, por meio de uma sucessiva e crescente imersão na nova metodologia de trabalho e estudo. Um estudante que fez a experiência acadêmica, apropriando-se das ferramentas midiáticas com excelência, autonomia e consciência de avanço no repertório de seus conhecimentos, construirá saberes e conhecimentos expressos no perfil do egresso do curso, e provavelmente desenvolverá a consciência acerca da necessidade de sua formação continuada.

Assim, o *design* instrucional formará o estudante autônomo, com capacidade de organizar o processo de aprendizagem com os recursos que lhe forem alcançados. Nesse modelo, o professor abandona o lugar de preparar aulas expositivas, fruto do modelo reprodutivista de organizar as aprendizagens, para funcionar como um mediador que sugere aos estudantes os meios de adquirir as aprendizagens.

O estudante deverá ter à sua disposição recursos *on-line*, como ambiente de aprendizagem, e *off-line*, como CD ou material impresso. Será interessante, do ponto de vista pedagógico, na medida do possível, que o material utilize hipertextos que apontem, tanto o banco de dados da Universidade, como de outros sítios disponíveis na *Internet*.

O que torna *sui generis* a oferta de atividades na modalidade semi-presencial é o fato de poder ofertar modelos híbridos de aprendizagem aos estudantes, isto é, aqueles que adotam e permitem diferentes metodologias e estratégias para aprender.

Nesse cenário, a sala de aula ganha outra dimensão: o estudante deixa de ser o objeto, para ser o sujeito do processo de aprendizagem, interagindo com os materiais recebidos, com os outros companheiros de processo e com o professor.

A transposição do ambiente de aprendizagem 'sala de aula' para um ambiente de aprendizagem virtual ocorre com a concorrência de três recursos tecnológicos eletrônicos que permitem estabelecer um deslocamento radical da sala de aula tradicional. São eles: a tecnologia computacional, a tecnologia de multimídia e a tecnologia de rede. Elas permitem que a informação seja transmitida, exibida, buscada, acessada, analisada, armazenada e gerenciada.

O modelo semipresencial, no Curso de Pedagogia, adotará como processo pedagógico uma seqüência específica para organizar atividades a distância. Denominaremos esse processo de Base Microdidática, isto é, a proposição de

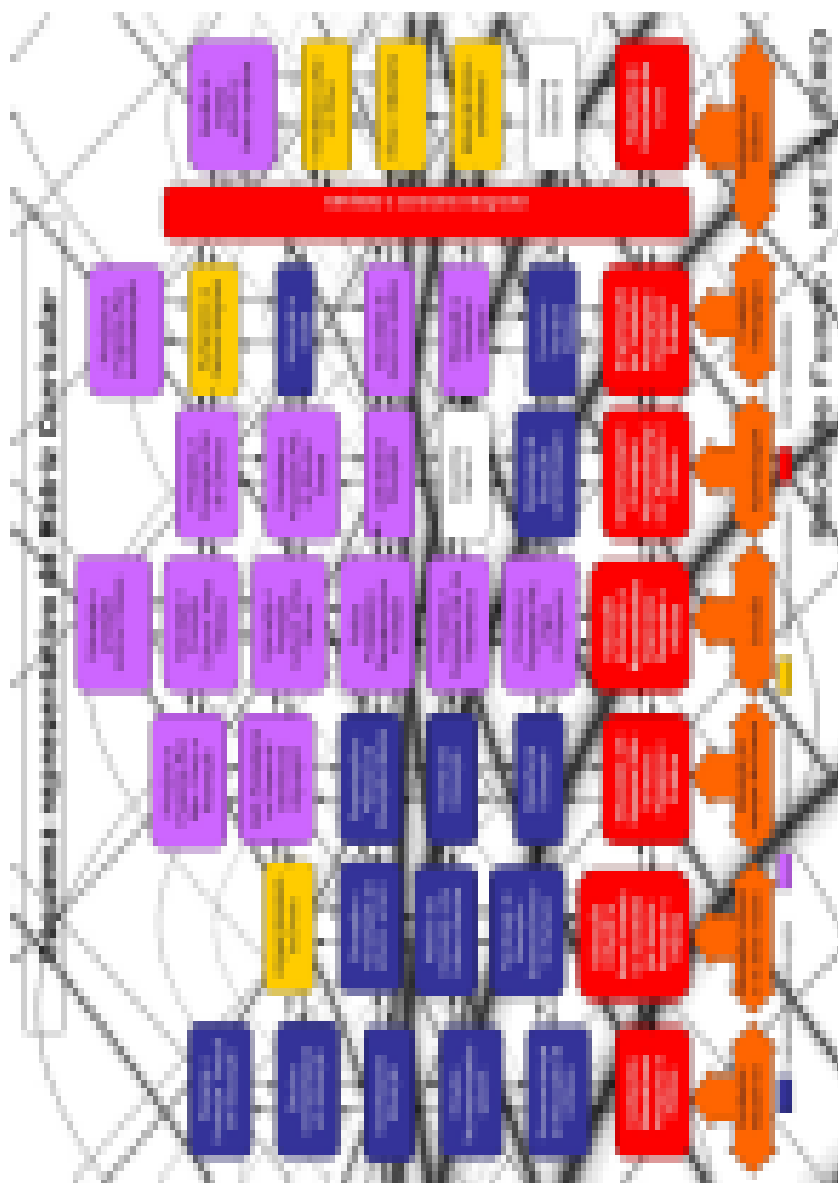
pequenas informações formais, que deverão ser expandidas pela aprendizagem e reflexão ampliada do estudante na seguinte seqüência organizacional:

1. apresentação da informação – apresentada de modo multimodal, isto é, por diferentes maneiras: por meio de um vídeo, de uma leitura de texto, de uma pesquisa na *Web*, ou por meio de um experimento, entre outras formas;
2. armazenamento – em quaisquer das formas por que seja encaminhada a informação, o professor deverá propor ao estudante um protocolo de registro, isto é, um documento escrito pelo estudante, no qual registrará informações relevantes que o ajudarão a continuar a estudar o tema;
3. interação – após as duas etapas anteriores, será importante que o estudante seja estimulado para interagir com o conhecimento. Nessa etapa, variadas formas de interação com o conhecimento devem ser propostas ao estudante, tais como jogos, autotestes, mosaicos de aprendizagem e outras modalidades à disposição no *portfólio* eletrônico oferecido pelo sistema aos professores;
4. feedback – por fim, o estudante deverá fornecer um retorno das sínteses que vem encaminhando, em relação aos conhecimentos trabalhados, manifestando sua síntese de alguma forma, propondo-se atividades multimodais, desde o protocolo de registro escrito, até a lista de discussão.

O projeto do curso desenha a proposição de um processo pedagógico de ensino na modalidade semipresencial que propicie a reflexividade ampliada, precursora da individuação, permitindo que os estudantes pesquisem e construam sua identidade, e reconheçam e fixem seus próprios objetivos, definindo a maneira de alcançá-los. Nesse sentido, a pedagogia atua propondo ações em perspectiva, com vistas a contribuir com a sociedade na construção de um docente autônomo, reflexivo e ético.

As disciplinas do curso que funcionarão na modalidade semipresencial são: Pesquisa e Produção Textual em Educação, Educação e Tecnologias da Informação e da Comunicação, História da Educação e da Cultura Escolar, Teorias da Educação, Organização e Políticas da Educação Básica, Educação Inclusiva e Necessidades Especiais: pesquisa e prática, Aprendizagem – princípios psicopedagógicos: pesquisa e prática, Educação e Literatura Infantil, Currículo: teorias e práticas, e Temáticas Culturais em Educação.

A seguir, apresenta-se um esquema em que se pode visualizar a matriz curricular do curso. Os fundamentos da educação estão representados em azul; a matéria do conhecimento voltada para o específico da formação está representada em lilás, a parte diversificada do currículo, em amarelo, as disciplinas eletivas, em branco e os eixos transversais em vermelho. O meta-eixo está representado por uma rede que tem a função de ligar/religar saberes e experiências.



Educação

CENTRO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA EM TEORIA E PRÁTICA DA AÇÃO DOCENTE

Pressupostos, objetivos, propostas, estrutura e funcionamento

A reformulação curricular realizada na FAGED, não somente para atender à Resolução CNE nº 01/2006, mas, igualmente, porque necessário se faz propor e desenvolver um currículo que vise atender às reais necessidades e aspirações de nossos alunos que vivem em uma sociedade que tem mudado substancialmente o contexto sociopolítico-econômico-cultural e tem engendrado o que se tem denominado de sociedade do conhecimento. Este cenário está a exigir completa transformação do pensamento e da ação docente. Para que a teoria e as ações propostas para o novo currículo da Pedagogia, na FAGED, possam se desenvolver de forma orgânica é necessário que gestores, professores e alunos possam ter clareza do processo que se propõe e de seu desenvolvimento. Esta é a razão pela qual se fez necessária a implantação de uma estrutura sistêmica integradora na FAGED, com o novo currículo, representada pelo Centro Interdisciplinar de Pesquisa em Teoria e Prática da Ação Docente, com vistas a possibilitar a integração dos componentes curriculares com a pesquisa e a extensão. Este Centro, em implantação, é essencialmente sistêmico, na sua relação com a totalidade dos processos de ensino-pesquisa-extensão, articulando-os ao curso, mas é também marcadamente operacional, no sentido de coordenar e organizar ações que se desenvolvam indissociadamente no currículo.

O conhecimento abrangente, mas também detalhado, da complexidade da nova matriz curricular do curso de Pedagogia (a natureza, a nova estrutura, os objetivos e metas, o acompanhamento) permite um comprometimento dos professores com a melhoria da qualidade dos processos que se desenvolvem no planejamento, na didática e na avaliação, no cotidiano do curso. Este trabalho de integração e de acompanhamento da nova matriz curricular em seu acontecendo – tarefa inerente ao Centro – permite a coesão de professores e alunos para desenvolvê-la com a observância dos pressupostos e propostas contidos no Plano Pedagógico da FAGED e no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade

Quanto às ações externas de extensão, especialmente as que se desenvolvam com base em pesquisa, há, sem dúvida, a necessidade de se empreenderem ações de pesquisa regulares no tempo e situadas em espaço institucional para que o esforço que os Sistemas de Ensino, tanto estadual, como municipal, vêm despendendo na formulação, implantação e implementação de

políticas públicas não sofra solução de continuidade no que tange à construção de um corpo teórico próprio que garanta a consistência não só teórica como, igualmente, operacional de projetos decorrentes dessas políticas. Da mesma forma, um Centro dessa natureza se justifica para ações extensionistas voltadas para instituições externas em geral (ONGS, instituições profissionais, etc.) e internas da FACED e de outras faculdades que integram a universidade.

Objetivos do Centro

Visando à consecução do que já foi posto o Centro objetiva em seu funcionamento:

Objetivos gerais:

- proporcionar conexão efetiva do Ensino na Graduação com a Pós-graduação, e desse, com a Extensão, no intuito de obter e preservar coerência interna ao currículo da Graduação e às atividades de pesquisa e de extensão da FACED;
- garantir a efetivação do trabalho com os eixos transversais e do meta-eixo para que a estrutura teórica que fundamenta o currículo da Pedagogia possa ser traduzida em uma prática fundamentada, efetiva e expressiva, obviando que o arcabouço teórico-metodológico proposto seja desenvolvido com orgânica consistência.

Objetivos específicos:

- possibilitar a integração dos componentes curriculares com a pesquisa e a extensão;
- coordenar e organizar ações que se desenvolvam indissociadamente no currículo;
- oferecer subsídios teórico-metodológicos para professores de outras faculdades que integram a PUCRS;
- oferecer subsídios a órgãos públicos e privados e atendimento a instituições profissionais, a ONGS, etc;
- efetivar estudos para detectar necessidades dos Sistemas de Ensino e das escolas, em sintonia com a linha de atuação do Centro Interdisciplinar de Pesquisa em Teoria e Prática da Ação Docente, em especial gerando possibilidades para a explicitação de teorias e para o acompanhamento da implantação e implementação de políticas públicas em educação;
- planejar, obviar, coordenar e avaliar ações de extensão.

Metodologia de trabalho do Centro

Os componentes curriculares do curso de Pedagogia reestruturado que garantem a transversalidade a cada etapa do curso – eixos transversais – e o meta-eixo podem ser sistematizados por meio de Seminários promovidos pelo Centro, como forma de Atividade Complementar, reunindo estudantes, professores e pesquisadores da Graduação e da Pós-graduação para estudarem, compartilhar, analisar e avaliar produtos de conhecimentos originados nas pesquisas do Programa de Pós-graduação, nas intervenções dos estudantes da Graduação nos diferentes campos do saber e espaços educativos, nas investigações de cunho teórico e prático desenvolvidas pelos estudantes e professores da FAGED. Dessa teia *trans-inter-poli-disciplinar* é que emergirá a conexão do Ensino com a Pós-graduação, e desse, com a Extensão. Assim, não haverá ensino sem pesquisa, nem pesquisa sem extensão, e o ensino e a pesquisa deverão ter, na extensão, o espaço e o lugar de ampliação/vivência de seus propósitos.

Da equação fractal dessas partes, cada uma gerando conhecimentos por meio da autonomia que caracteriza cada elemento do sistema, integrados pela transversalidade e abrangência de suas ações, é que se desenvolve, na prática, a matriz curricular do novo Curso de Pedagogia.

Quanto à extensão, as atividades em si poderão ser desenvolvidas em duas grandes modalidades – Atividades extracurriculares e Serviços sistemáticos à comunidade – ambos coordenados pelo Centro Interdisciplinar de Pesquisa em Teoria e Prática da Ação Docente integrado pelos professores e estudantes da FAGED/PUCRS.

Esse Centro operacionalizará essas duas modalidades de ação extensionista como Educação Continuada. Através das “Atividades extracurriculares”, serão ofertados cursos de Aperfeiçoamento e de Especialização, congressos, seminários, encontros, oficinas e palestras, dentre outras atividades, desde que oferecidas e executadas por estudantes e professores da FAGED, ou convidados pela faculdade de Educação, como extensão dos processos de ensino ou de pesquisa.

A modalidade de “Serviços sistemáticos à comunidade”, também organizada e executada por estudantes e professores da FAGED, poderá abranger assessoria a órgãos públicos e privados, atendimento a instituições profissionais, atividades de caráter social e outros, desde que sejam atividades originadas no ensino ou na pesquisa, e desenvolvidas sob a coordenação da FAGED.

Estrutura do Centro

O Centro, em implantação, tem uma estrutura simples e está composto por uma Comissão Central que gerencia técnica, financeira e administrativa-

mente todas as atividades propostas, tanto as de pesquisa, como as relativas ao ensino e à extensão, no âmbito da FACED, além da atividade inerente ao funcionamento do Centro. Para tanto, se estabelece uma articulação da equipe central gestora do Centro às Pró-Reitorias da Universidade: Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação; Pró-Reitoria de Extensão; Pró-Reitoria de Administração e Finanças e Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. Da mesma forma, deve o Centro estabelecer articulação com a Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais e a Assessoria Jurídica da Universidade, bem como com outros organismos da universidade que se façam necessários.

Os professores da Comissão Central têm regime de DE e os alunos são bolsistas (Mestrado e Doutorado: CAPES, CNPq; Graduação: BIC, PBIC, etc.).

REFERÊNCIAS

- JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. Lisboa: EDUCA, 2002.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2001.
- NÓVOA, Antonio. **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1995.
- _____. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- SCHÖN, Donald. **La formación de profesionales reflexivos**. Barcelona: Paidós, 1992.